

# ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS BÁSICAS DA DOCTRINA ESPÍRITA E DO EVANGELHO DE JESUS

[www.espiritizar.com.br](http://www.espiritizar.com.br)



Federação Espírita do Estado de Mato Grosso



PROJETO  
**ESPIRITIZAR**  
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

# MÓDULO 11

## O SIGNIFICADO DA LEI DE ADORAÇÃO EM NOSSAS VIDAS

# A ORAÇÃO DOMINICAL – 2ª. parte

[www.espiritizar.com.br](http://www.espiritizar.com.br)



- **Objetivo – refletir sobre a oração dominical como um modelo de prece concisa e objetiva.**

- Meditando sobre a oração dominical:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida que traz inato o sentimento de adoração a Deus? Você é consciente dessa Lei e a tem cumprido? Você compreende o significado profundo da oração dominical, aquela que Jesus nos ensinou? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

- O Evangelho segundo o Espiritismo – capítulo XXVIII item 3
- **“Dá-nos o pão de cada dia.**
- **“Dá-nos o alimento indispensável à sustentação das forças do corpo; mas, dá-nos também o alimento espiritual para o desenvolvimento do nosso Espírito.**
- **“O bruto encontra a sua pastagem; o homem, porém, deve o sustento à sua própria atividade e aos recursos da sua inteligência, porque o criaste livre.**

- “Tu lhe hás dito: "Tirarás da terra o alimento com o suor da tua frente." Desse modo, fizeste do **trabalho**, para ele, uma obrigação, a fim de que **exercitasse a inteligência na procura dos meios de prover às suas necessidades e ao seu bem-estar, uns mediante o labor manual, outros pelo labor intelectual**. Sem o trabalho, ele se conservaria estacionário e não poderia aspirar à felicidade dos Espíritos superiores.

- “Ajudas o homem de boa-vontade que em ti confia, pelo que concerne ao necessário; não, porém, àquele que se **compraz na ociosidade** e desejava tudo obter sem esforço, nem àquele que **busca o supérfluo**.”



- “**Quantos e quantos sucumbem por culpa própria, pela sua incúria, pela sua imprevidência, ou pela sua ambição e por não terem querido contentar-se com o que lhes havias concedido!** Esses são os artífices do seu infortúnio e **carecem do direito de queixar-se**, pois que são punidos naquilo em que pecaram. Mas, **nem a esses mesmos abandonas, porque és infinitamente misericordioso.** As mãos lhes estendes para **socorrê-los, desde que, como o filho pródigo, se voltem sinceramente para ti.**”

- “Antes de nos queixarmos da sorte, inquiramos de nós mesmos se ela não é obra nossa. **A cada desgraça que nos chegue, cuidemos de saber se não teria estado em nossas mãos evita-la.** Consideremos também que Deus nos outorgou a inteligência para tirar-nos do lameiro, e que de nós depende o modo de a utilizarmos.
- “Pois que à **lei do trabalho se acha submetido o homem na Terra, dá-nos coragem e forças para obedecer a essa lei. Dá-nos também a prudência, a previdência e a moderação, a fim de não perdermos o respectivo fruto.**

## A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Dá-nos, pois, Senhor, o pão de cada dia, isto é, os meios de **adquirirmos, pelo trabalho, as coisas necessárias à vida**, porquanto ninguém tem o direito de reclamar o supérfluo.
- “Se trabalhar nos é impossível, à tua divina providência nos confiamos.
- “Se **está nos teus desígnios experimentar-nos pelas mais duras provações, mau grado aos nossos esforços, aceitamo-las como justa expiação das faltas que tenhamos cometido nesta existência, ou noutra anterior, porquanto és justo**. Sabemos que não há penas imerecidas e que jamais castigas sem causa.

## A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Preserva-nos, ó meu Deus, de **invejar os que possuem o que não temos, nem mesmo os que dispõem do supérfluo, ao passo que a nós nos falta o necessário.** Perdoa-lhes, se esquecem a lei de caridade e de amor do próximo, que lhes ensinaste.
- “Afasta, igualmente, do nosso espírito **a ideia de negar a tua justiça, ao notarmos a prosperidade do mau e a desgraça que cai por vezes sobre o homem de bem. Já sabemos, graças às novas luzes que te aprouve conceder-nos, que a tua justiça se cumpre sempre e a ninguém excetua; que a prosperidade material do mau é efêmera, quanto a sua existência corpórea, e que experimentará terríveis reveses, ao passo que eterno será o júbilo daquele que sofre resignado.**”

- “Perdoa as nossas dívidas, como perdoamos aos que nos devem. – Perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofenderam.
- “L.E. Q. 661. *Podemos utilmente pedir a Deus que perdoe as nossas faltas?*
- “Deus sabe discernir o bem do mal; a prece não esconde as faltas. Aquela que a Deus pede perdão de suas faltas só o obtém mudando de proceder. As boas ações são a melhor prece, por isso que os atos valem mais que as palavras.”

- Voltemos ao Evangelho segundo o Espiritismo
- “Cada uma das nossas **infrações às tuas leis, Senhor, é uma ofensa que te fazemos e uma dívida que contraímos e que cedo ou tarde teremos de saldar.** Rogamos-te que no-las perdoes pela tua infinita misericórdia, sob a promessa, que te fazemos, de empregarmos os maiores **esforços para não contrair outras.**”

## A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Tu nos impuseste por **lei expressa a caridade**; mas, a caridade não consiste apenas em assistirmos os nossos semelhantes em suas necessidades; também consiste no esquecimento e no **perdão das ofensas**. Com que direito **reclamaríamos a tua indulgência, se dela não usássemos para com aqueles que nos hão dado motivo de queixa?**
- “Concede-nos, ó meu Deus, **forças para apagar** de nossa alma todo **ressentimento**, todo **ódio** e todo **rancor**. *Faze que a morte não nos surpreenda guardando nós no coração desejos de vingança*. Se te aprouver **tirar-nos hoje mesmo deste mundo**, faze que nos possamos **apresentar, diante de ti, puros de toda animosidade**, a exemplo do Cristo, cujos últimos pensamentos foram em prol dos seus algozes.

## A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Constituem **parte das nossas provas terrenas as perseguições que os maus nos infligem**. Devemos, então, recebê-las sem nos queixarmos, como todas as outras provas, e não maldizer dos que, por suas maldades, nos rasgam o caminho da felicidade eterna, visto que nos disseste, por intermédio de Jesus: "Bem-aventurados os que sofrem pela justiça!" Bendigamos, portanto, a mão que nos fere e humilha, uma vez que as mortificações do corpo nos fortificam a alma e que seremos exalçados por efeito da nossa humildade. Bendito seja teu nome, Senhor, por nos teres ensinado que nossa **sorte não está irrevogavelmente fixada depois da morte**; que encontraremos, em outras existências, os meios de **resgatar e de reparar** nossas culpas passadas, de **cumprir em nova vida o que não podemos fazer nesta, para nosso progresso**.



- **“Assim se explicam, afinal, todas as anomalias aparentes da vida. É a luz que se projeta sobre o nosso passado e o nosso futuro, sinal evidente da tua justiça soberana e da tua infinita bondade.**

## A ORAÇÃO DOMINICAL

- “**Não nos deixes entregues à tentação, mas livra-nos do mal.**
- “**Dá-nos, Senhor, a força de resistir às sugestões dos Espíritos maus, que tentem desviar-nos da senda do bem,** inspirando-nos maus pensamentos.
- “**Mas, somos Espíritos imperfeitos, encarnados na Terra para expiar nossas faltas e melhorar-nos. Em nós mesmos está a causa primária do mal e os maus Espíritos mais não fazem do que aproveitar os nossos pendores viciosos, em que nos entretêm para nos tentarem.**

- “Cada **imperfeição é uma porta aberta à influência deles**, ao passo que são impotentes e renunciam a toda tentativa contra os seres perfeitos. E inútil tudo o que possamos fazer para afastá-los, se não lhes **opusermos decidida e inabalável vontade de permanecer no bem e absoluta renúncia ao mal**. Contra nós mesmos, pois, é que precisamos dirigir os nossos esforços e, se o fizermos, os maus Espíritos naturalmente se afastarão, porquanto o **mal é que os atrai, ao passo que o bem os repele**.”

## A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Senhor, ampara-nos em nossa fraqueza; inspira-nos, pelos nossos anjos guardiães e pelos bons Espíritos, a vontade de nos corrigirmos de todas as imperfeições a fim de obstar-mos aos Espíritos maus o acesso à nossa alma.
- “O mal não é obra tua, Senhor, porquanto o manancial de todo o bem nada de mau pode gerar. Somos nós mesmos que **criamos o mal, infringindo as tuas leis e fazendo mau uso da liberdade que nos outorgaste.** Quando os homens **as cumprirmos, o mal desaparecerá da Terra,** como já desapareceu de mundos mais adiantados que o nosso.

- “O mal não constitui para ninguém uma necessidade fatal e só parece irresistível aos que nele se comprazem. Desde que temos vontade para o fazer, também podemos ter a **de praticar o bem, pelo que, ó meu Deus, pedimos a tua assistência e a dos Espíritos bons, a fim de resistirmos à tentação.**

## A ORAÇÃO DOMINICAL

- “Assim seja.
- “Praza-te, Senhor, que os nossos desejos se efetivem. Mas, curvamo-nos perante a tua sabedoria infinita. Que em todas as coisas que nos escapam à compreensão se **faça a tua santa vontade e não a nossa**, pois somente queres o nosso bem e melhor do que nós sabes o que nos convém.
- “Dirigimos-te esta prece, ó Deus, por nós mesmos e também por todas as almas sofredoras, encarnadas e desencarnadas, pelos nossos amigos e inimigos, por todos os que solicitem a nossa assistência e, em particular, por N...
- “Para todos suplicamos a tua misericórdia e a tua bênção.”

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a oração dominical? Em caso positivo, que mudança foi essa?**

- Neste encontro refletimos sobre a oração dominical. Você tem refletido sobre o significado profundo dessa oração ou a tem repetido sem reflexão?



## A ORAÇÃO DOMINICAL

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**